



# Academia de Medicina de São Paulo

*Fundada em 7 de março de 1895*

[www.academiamedicinasaopaulo.org.br](http://www.academiamedicinasaopaulo.org.br)

Cadeira nº 37 – 3º Ocupante  
Data de admissão: 30/4/2015

Luis Garcia Alonso<sup>1</sup>



Luis Garcia Alonso, filho dos imigrantes espanhóis, da região da Galícia, Virgínia Alonso Teijeiro e Maria Elena Garcia Alonso, nasceu na cidade de São Paulo, em 6 de dezembro de 1969. É casado com a médica Gláucia Somensi de Oliveira-Alonso, especialista em medicina física e reabilitação, e possuem uma filha, estudante do ensino fundamental I, Mariana Somensi Alonso. Seus pais chegaram ao país na década de 50 do século passado, refugiados de duas grandes guerras: a guerra civil espanhola, dos anos 30, e a segunda grande guerra mundial, dos anos 40. Possui nacionalidade brasileira e cidadania espanhola.

Desde cedo manifestava gosto pelos estudos e uma paixão especial pela medicina. Aos 13 anos de idade, estudante de escola pública estadual, foi vencedor de um concurso literário infanto-juvenil sobre a biografia do ex-presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira. Apesar de criticado, à época, pelos jornais Folha de São Paulo, O Estado de S. Paulo e Diário Popular, que o consideravam muito jovem, sua monografia sobressaiu-se em quase 1200 outras de todo o estado de São Paulo. Como parte do prêmio, esteve três dias em Brasília conhecendo a cidade ao lado da filha do presidente, Maria Stella Kubitschek Lopes.

Completo o ensino fundamental (1º grau) e o ensino médio (2º grau) na Escola Estadual de Primeiro e Segundo Graus “Plínio Barreto”. Entre 1989 e 1994, cursou medicina pela Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo (XXVII Turma).

---

<sup>1</sup> A biografia foi fornecida pelo autor e a foto foi obtida por ocasião de sua posse, que ocorreu em 30 de abril de 2015, no anfiteatro nobre do Hospital Israelita Albert Einstein, em São Paulo.

Nótula: Pequenas inserções e adaptações do texto ao perfil desta secção, assim como as explicitações de rodapé foram feitas pelo acadêmico Helio Begliomini, titular e emérito da cadeira nº 21 da Academia de Medicina de São Paulo, cujo patrono é Benedicto Augusto de Freitas Montenegro.

Ao final do sexto ano do curso médico, decidiu seguir a carreira acadêmica e, ao mesmo tempo, permanecer na prática clínica e hospitalar. Foi quando o diretor-secretário da faculdade e professor titular da disciplina de genética médica, Decio Cassiani Altimari lhe fez a seguinte proposta: “*Por que não fazer genética, como especialidade? Se gosta de dar aulas e gosta de atividade clínica, esta é uma bela combinação. Pense nisto*”.

Tomada a decisão, ingressou na especialização em genética médica da Escola Paulista de Medicina (EPM) durante o período de 1995 a 1997. Em dezembro de 1997 obteve o título de especialista em genética médica pelo convênio Associação Médica Brasileira – Sociedade Brasileira de Genética Clínica, com a maior nota do estado de São Paulo.

Entre 1996 e 1997 desenvolveu sua dissertação de mestrado intitulada **Estudo Genético-Clínico das Craniostenoses Isoladas e Associadas**. Iniciava, neste momento, uma de suas principais linhas de pesquisa que mantém até o momento, versando sobre genética e dismorfologia craniofacial. Deste período guarda profunda gratidão a grandes mestres que o moldaram na arte do aconselhamento genético e da dismorfologia: Decio Brunoni, Paulo Alberto Otto e Thomaz Rafael Gollop.

Entre 1998 e 2002, Luis Garcia Alonso desenvolveu sua tese de doutorado que versou sobre o **Estudo Genético-Clínico e Molecular em Pacientes com Craniostenose Isolada e Associada**. Durante essa jornada, que o envolveu nos meandros laboratoriais da genética molecular, expressa seu apreço e gratidão às professoras: Maria Rita dos Santos e Passos-Bueno, Ana Beatriz Alvarez Perez e Lygia da Veiga Pereira Carramaschi, que o conduziram, quase que artesanalmente, no aprendizado das técnicas e das modalidades de diagnóstico laboratoriais.

Entre 1998 e 2002 atuou como docente (juntamente com o professor Godofredo da Câmara Genofre Netto) da disciplina de genética craniofacial da Faculdade de Odontologia da Universidade de Santo Amaro (Unisa). Neste período, teve a honra de fundar o ambulatório de genética médica da universidade, na faculdade de medicina, angariando durante este período uma casuística de mais de mil probantes e suas famílias. Durante essa fase também vivenciou a grata satisfação de conhecer outro professor que lhe passou inúmeros ensinamentos técnicos, éticos e de postura profissional durante as visitas que passavam juntos à enfermaria de cirurgia pediátrica: professor José Roberto de Souza Baratella<sup>2</sup>.

Desde 1999, Luis Garcia Alonso atua como consultor em genética médica e aconselhamento genético na Associação de Assistência à Criança Deficiente (AACD), tendo acompanhado durante este período cerca de cinco mil afetados com anomalias congênitas e seus familiares! Nessa instituição é grato aos professores Ivan Ferraretto, Morton Aaron Scheinberg e Antonio Carlos Fernandes, este último que o prestigiou, nomeando-o coordenador do Comitê de Ética em Pesquisa da instituição, desde 2002 até o presente momento, e, presidente do 4º Congresso Internacional de Medicina de Reabilitação da AACD; 9º Congresso Internacional de Reabilitação da Oritel<sup>3</sup> e 1º Simpósio Internacional de Ortopedia Pediátrica da AACD, ocorrido em agosto de 2009. Ainda na AACD atuou como coordenador científico de 2004 a 2011, do curso de Pós-graduação *lato sensu* – “Métodos de Tratamento em Deficiências Físicas e Gestão Organizacional de Centros de Reabilitação”.

Na mesma linha, desde 1997, atua como consultor em aconselhamento genético da Clínica e Laboratório de Genética, em conjunto com as professoras Leila Montenegro Silveira Farah e Raquel Joffe. Desde 1998 é consultor em genética médica e membro do corpo clínico

---

<sup>2</sup> José Roberto de Souza Baratella é membro titular da cadeira nº 40 da Academia de Medicina de São Paulo, sob a patronímica de Virgílio Alves de Carvalho Pinto, e presidente desse sodalício no biênio 2015-2016.

<sup>3</sup> Oritel: Organização Internacional dos Teletons. Teleton é uma “maratona” televisiva que tem como objetivo principal arrecadar uma quantidade de dinheiro, pré-definido ou não, para a assistência de pessoas com problemas de saúde dos mais diferentes tipos e que não possuem condições financeiras para obter um tratamento digno.

do Hospital Israelita Albert Einstein, onde também coordena as disciplinas de genética e anatomia no curso de graduação em enfermagem.

Em 2002 teve a grande oportunidade acadêmica de prestar concurso público para o cargo de docente no Departamento de Morfologia e Genética da EPM, e lotado na tradicional disciplina de anatomia descritiva e topográfica, que conta com dois docentes no egrégio rol de membros da Academia de Medicina de São Paulo: professores Renato Locchi<sup>4</sup> e José Carlos Prates<sup>5</sup>, exemplos de academicismo, virtuosismo, inteligência e bom senso. Desde junho de 2009 chefia a disciplina, que é considerada a mais tradicional da anatomia brasileira e paradigma de referência no país e no exterior. Sua gratidão, desde o início da docência na “Escola”, em 2002, é para os professores José Carlos Prates e Ricardo Luiz Smith, este último professor titular e livre-docente da disciplina de anatomia pelo voto de confiança e por todos os ensinamentos que lhe proporcionou.

Em 2007, no estágio de pós-doutorado, desenvolveu um algoritmo de apoio diagnóstico para as craniossinostoses isoladas e associadas e assim, simplificando a tomada de decisão para as quase duas centenas de síndromes que cursam, direta ou indiretamente, com esta dismorfia, sob a supervisão do professor e amigo Sergio Cavalheiro, atualmente professor titular e livre-docente da disciplina de neurocirurgia da EPM.

Em 2009, Luis Garcia Alonso obteve o título acadêmico mais significativo da carreira prestando o concurso de livre-docência, no Departamento de Morfologia e Genética da EPM, e obtendo nota final 10,0 após todas as provas e apresentação da tese intitulada **Dismorfologia Craniofacial: Aspectos Anatômicos, Biológicos do Desenvolvimento, Genético-Clínicos e Moleculares**. Em 2010 obteve o título de proficiência em anatomia humana pela Sociedade Brasileira de Anatomia.

No que tange às atividades científicas, destacam-se algumas passagens significativas ocorridas ao longo e posteriormente à pós-graduação. A descrição de mutações nos genes dos receptores dos fatores de crescimento dos fibroblastos em pacientes com craniossinostose associada e o relato do primeiro caso da literatura com síndrome de Crouzon e a mutação Pro250Arg, na proteína do gene do FGFR3, que culminou em um importante trabalho no periódico *Am J Med Genet* 1998; 78: 237-241.

O trabalho colaborativo, no campo das craniossinostoses, entre o Ambulatório de Genética Craniofacial da EPM e o Centro de Estudos do Genoma Humano do Instituto de Biociências da Universidade de São Paulo, implicou em um precioso convite para publicação de uma revisão sobre as mutações e os quadros clínicos vinculados com os genes dos receptores dos fatores de crescimento dos fibroblastos (*Hum Mut* 1999; 14: 115-125). Nesse trabalho participaram também os professores W. R. Wilcox (Ucla, *School of Medicine*, Los Angeles, Califórnia), E. W. Jabs (*Johns Hopkins Hospital*, Baltimore, Maryland) e H. Kitoh (*Institute of Developmental Research*, Aichi, Japan).

No entanto, um dos mais significativos trabalhos que o autor teve a oportunidade de participar foi a publicação da revista *Nat Genet* 1999; 23 (3): 319-322, onde é relatada a descoberta de uma nova proteína, batizada de CACP, e relacionada a uma síndrome malformativa rara, autossômica recessiva, prevalente em populações caucasoides muçulmanas e caracterizada por artropatia, camptodactilia, coxa vara e pericardite. Neste trabalho colaboraram colegas de diversos países, sendo que do Brasil, além do autor, participaram os professores Decio Brunoni (Unifesp<sup>6</sup> – EPM) e Chong Ae Kim (ICrHCFMUSP<sup>7</sup>).

---

<sup>4</sup> Renato Locchi é o patrono da cadeira nº 42 da Academia de Medicina de São Paulo.

<sup>5</sup> José Carlos Prates é membro titular e emérito da cadeira nº 42 da Academia de Medicina de São Paulo, sob a patronímica de Renato Locchi, e vice-presidente desse sodalício no biênio 2015-2016.

<sup>6</sup> Unifesp: Universidade Federal de São Paulo.

<sup>7</sup> ICrHCFMUSP: Instituto da Criança do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

No ano de 2000 teve a oportunidade de participar da publicação dos resultados dos estudos moleculares de afetados com a Síndrome de Treacher-Collins (uma doença do grupo das disostoses mandíbulo-faciais) no periódico *Hum Mut* 2000; 16: 315-322. O grande mérito desta publicação foi a alta eficácia de achados de mutação (93%) e a maior até então apresentada por toda a literatura.

No ano de 2000 participou também de um significativo trabalho científico sobre o mapeamento do *locus* 6q21-22 vinculado com o quadro de displasia crânio-metáfisária. Neste mesmo estudo foi confirmada a heterogeneidade genética da displasia espôndilo-costal não achando evidências de ligação com a região do 19q, sabidamente envolvida no quadro dismórfico.

Em 2001, colaborando com colegas geneticistas do *L'Hospitalet de Llobregat*, em Barcelona, na Espanha e da *Universidad Nacional Pedro Ruiz Gallo*, em Lambayeque, no Peru, participou da correlação genótipo-fenótipo em um afetado com síndrome de Down resultante da duplicação 21q22.1→qter, o que permitiu uma melhor compreensão dos mapas fenotípicos associados às trissomias parciais do cromossomo 21.

Apresentou, até o momento, mais de 130 trabalhos em congressos nacionais e internacionais. Destes, 25 resumos foram publicados em periódicos indexados. Um deles de relevante importância: trata-se da descrição de uma nova síndrome malformativa caracterizada por craniossinostose, catarata congênita e alterações distais das extremidades em quatro afetados ao longo de três gerações. Este relato encontra-se registrado no *Am J Hum Genet* 1998; 63 (4): A116 e, posteriormente, publicado no periódico *Am J Med Genet*. 2002; 113 (2): 200-206. Com grande satisfação e honra estes achados foram considerados inéditos e estão citados no tratado "*Craniosynostosis – Diagnosis, Evaluation and Treatment*", editado pelos professores M. Michael Cohen Jr. e Ruth E. MacLean, em sua segunda edição (ano 2000), publicada pela *Oxford University Press*. Nas páginas 385, 419 e 420 os autores mencionam estes resultados e os batizam como "Síndrome da Craniostenose/Catarata de Passos-Bueno". Além disso, esse quadro novo dismórfico está registrado no Catálogo de Doenças Genéticas Humanas da Universidade Johns Hopkins (OMIM 608279, *Online Mendelian Inheritance in Man*).

Atualmente, além dessa linha de pesquisa em genética craniofacial, Luis Garcia Alonso dedica-se ao estudo morfológico, genético-clínico, ultraestrutural e biológico do desenvolvimento da articulação temporomandibular humana e seus quadros dismórficos correlatos – (em parceria com os professores Antônio Sérgio Guimarães [Unifesp]; Sidney Emanuel Batista dos Santos [Universidade Federal do Pará]; e Ana Miriam Velly [Universidade McGill, Canadá]), bem como ao reconhecimento de anormalidades morfo-dismorfológicas e ultraestruturais em modelos animais *knockout* de doenças genéticas humanas, em parceria com os professores Lygia da Veiga Pereira Carramaschi e Ivan Hong Jun Koh.

No que tange à vida associativa, atua como presidente do Departamento de Genética Médica da Associação Paulista de Medicina desde 2002. Foi membro do Conselho Científico da Associação Médica Brasileira, representando a Sociedade Brasileira de Genética Médica nos períodos de 2004 a 2010.

Na EPM – Unifesp foi membro titular do Comitê de Ética Médica do Hospital São Paulo entre 2005 a 2007 e 2010 a 2012. Atuou como membro da Comissão Redatora do Regimento Geral de Pós-Graduação *stricto sensu* e de Pesquisa da Unifesp, de fevereiro de 2010 a março de 2012; membro da Comissão Redatora do Regimento Interno da Câmara de Pós-Graduação e Pesquisa da EPM, de março a julho de 2013; e membro da Comissão Redatora do Regimento Interno do Programa de Pós-Graduação em Biologia Estrutural e Funcional da EPM, de maio a agosto de 2013. Foi fundador e membro titular da Comissão Processante Permanente da Unifesp, entre 2010 e 2013. Desde 2013 é supervisor do Programa de Residência Médica em Genética Médica da Unifesp; membro titular da Comissão Especial de Pós-Graduação (CEPG) do Programa de Pós-Graduação em Biologia Estrutura e Funcional

da EPM, desde 2009, e, atualmente, desde fevereiro de 2014, exerce a função de chefe de gabinete da diretoria da EPM.

Participou, até o momento, de mais de 220 bancas examinadoras (entre especialização, mestrado, doutorado e livre-docência); escreveu três livros (sendo dois deles em parceria com a pianista e musicista Viviane dos Santos Louro, um ícone no ensino e educação musical para indivíduos com deficiência física e intelectual); e mais de 20 capítulos de livro. Recebeu prêmios em eventos científicos e concedeu diversas comunicações às mídias escritas, de rádio e televisivas, abordando temas de anatomia humana e genética médica. Possui até o momento cerca de 50 artigos científicos publicados em periódicos nacionais e internacionais de relevância com mais de 600 citações. Em termos de graduação, ministra aulas de anatomia humana e genética médica para todos os cursos do *campus* São Paulo da Unifesp, e coordena, desde 2004, a maior Unidade Curricular do curso médico da EPM: “As Bases Morfológicas da Medicina”, com carga horária de 600 horas/aula anuais. No campo da extensão, coordena diversas atividades dentro da EPM e cursos extracurriculares na área da morfologia para acadêmicos dos *campi* Guarulhos e Diadema da Unifesp. Foi professor homenageado por vários anos pelos acadêmicos formandos do curso de enfermagem do Hospital Israelita Albert Einstein e pelos acadêmicos formandos dos cursos de medicina e ciências biológicas (modalidade médica) da EPM.

Luis Garcia Alonso é revisor dos periódicos *Clinical Anatomy* (New York), *Journal of Morphological Sciences* (*Functional Anatomy and Cell Biology*), *Microscopy Research and Technique* e *European Journal of Histochemistry*. Atua como assessor *ad hoc* da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp), da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam), da Universidade Estadual de Santa Cruz (Uesc, Bahia), da Universidade do Estado da Bahia (Uneb) e da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (Uesb). Orientou, até o momento, 20 dissertações de mestrado e 6 teses de doutorado, além de trabalhos de conclusão de curso e alunos em nível de iniciação científica.

Ao assumir a cadeira nº 37 da ínclita Academia de Medicina de São Paulo, tendo como predecessores os notáveis médicos e professores Manoel Dias de Abreu (patrono), Jair Xavier Guimarães (1º ocupante) e Jacques Crespín (2º ocupante), o acadêmico sente-se honrado por partilhar das tradições e do convívio de um dos mais importantes e prestigiados sodalícios médicos do Brasil, e assim, agradece por sua eleição. Por extensão, compreende a responsabilidade nele depositada e se compromete a dignificar a Academia de Medicina de São Paulo com seu constante empenho, respeito, trabalho e dedicação.